

**Ano 24 – Número 7**

**Julho de 2015\***

## **DESEMPREGO SEGUE EM ELEVAÇÃO**

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA) para julho de 2015 mostram retração do nível ocupacional e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real referente ao mês de junho de 2015 apresentou relativa estabilidade para o total de ocupados, leve aumento para os assalariados e diminuição para os autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jul/14, jun/15 e jul/15**

| CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE<br>DESEMPREGO | ESTIMATIVAS<br>(1000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES               |                  |                  |                  |
|---|-------------------------------|--------|--------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
|   |                               |        |        | Absoluta (1000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|   | jul/14                        | jun/15 | jul/15 | jul/15<br>jun/15        | jul/15<br>jun/14 | jul/15<br>jun/15 | jul/15<br>jun/14 |
| <b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA .....</b>           | 3.398                         | 3.426  | 3.419  | -7                      | 21               | -0,2             | 0,6              |
| População Economicamente Ativa .....            | 1.818                         | 1.912  | 1.904  | -8                      | 86               | -0,4             | 4,7              |
| Ocupados .....                                  | 1.714                         | 1.749  | 1.725  | -24                     | 11               | -1,4             | 0,6              |
| Desempregados .....                             | 104                           | 163    | 179    | 16                      | 75               | 9,8              | 72,1             |
| Em Desemprego Aberto .....                      | 91                            | 146    | 157    | 11                      | 66               | 7,5              | 72,5             |
| Em Desemprego Oculto .....                      | (1)-                          | (1)-   | (1)-   | -                       | -                | -                | -                |
| <b>Inativos com 10 Anos e Mais .....</b>        | 1.580                         | 1.514  | 1.515  | 1                       | -65              | 0,1              | -4,1             |
| <b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>                   |                               |        |        |                         |                  |                  |                  |
| Total .....                                     | 5,7                           | 8,5    | 9,4    | -                       | -                | 10,6             | 64,9             |
| Aberto .....                                    | 5,0                           | 7,6    | 8,2    | -                       | -                | 7,9              | 64,0             |
| Oculto .....                                    | (1)-                          | (1)-   | (1)-   | -                       | -                | -                | -                |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Projeções populacionais atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

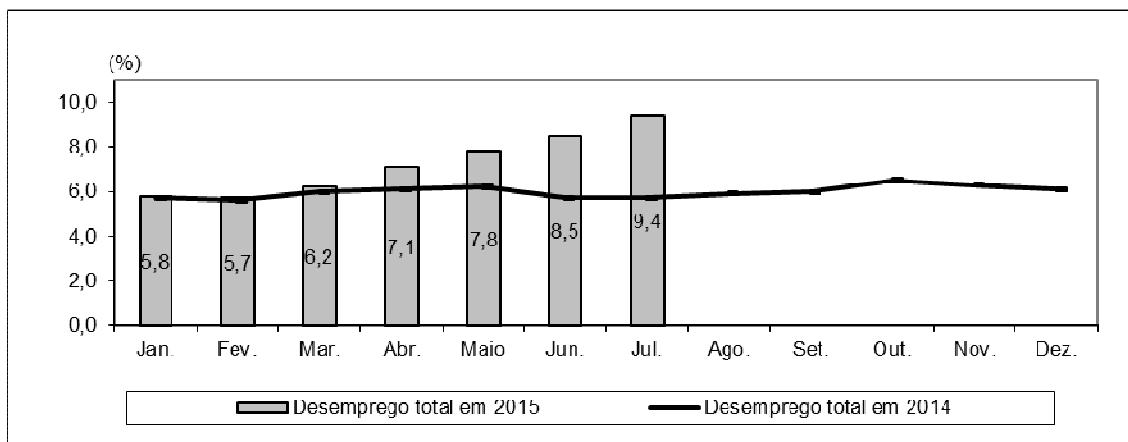
(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2015. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho 2015).

## Comportamento do mês

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que a **taxa de desemprego total** segue em elevação, desde março, passando de 8,5% em junho para 9,4% em julho de 2015. A **taxa de desemprego aberto** subiu de 7,6% para 8,2% no mesmo período.
- O número total de desempregados em julho foi estimado em 179 mil pessoas, acréscimo de 16 mil indivíduos em relação ao mês anterior. Esse resultado ocorreu devido ao fato de a redução do nível ocupacional (menos 24 mil pessoas) ter sido superior à retração da PEA (saída de 8 mil pessoas do mercado de trabalho) - (Tabela A). A **taxa de participação** passou de 55,8% para 55,7% no período em análise.

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/14 – Julho/15**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- Em julho, o nível ocupacional na RMPA apresentou redução, tendo sido estimado em 1.725 mil indivíduos. Com referência aos principais setores de atividade econômica analisados, constatou-se diminuição do nível ocupacional na **indústria de transformação** (menos 10 mil, ou -3,4%), no **comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas** (menos 15 mil, ou -4,5%) e nos **serviços** (menos 6 mil, ou -0,6%). Apenas a **construção** apresentou crescimento (mais 7 mil, ou 6,1%) — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - jul/14, jun/15 e jul/15**

| SETORES DE ATIVIDADE  | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES                |                  |                  |                  |
|---|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
|   |                             |        |        | Absoluta (1 000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|   | jul/14                      | jun/15 | jul/15 | jul/15<br>jun/15         | jul/15<br>jul/14 | jul/15<br>jun/15 | jul/15<br>jul/14 |
| <b>TOTAL (1).....</b>   | 1.714                       | 1.749  | 1.725  | -24                      | 11               | -1,4             | 0,6              |
| Indústria de transformação (2).....                                 | 288                         | 292    | 282    | -10                      | -6               | -3,4             | -2,1             |
| Construção (3).....   | 115                         | 115    | 122    | 7                        | 7                | 6,1              | 6,1              |
| Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4)..... | 330                         | 336    | 321    | -15                      | -9               | -4,5             | -2,7             |
| Serviços (5).....   | 962                         | 989    | 983    | -6                       | 21               | -0,6             | 2,2              |

FONTE: PED-RM PA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. Estimativas atualizadas em set/2012; ver Nota Técnica nº2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**4.** Segundo a posição na ocupação, diminuiu o contingente de assalariados (menos 32 mil, ou -2,6%), devido às retrações no setor privado (menos 22 mil, ou 2,1%) e no **setor público** (menos 10 mil, ou -4,7%). No **setor privado**, reduziram-se os assalariamentos com carteira assinada (menos 20 mil, ou -2,1%) e sem carteira assinada (menos 2 mil, ou -2,0%). O contingente de trabalhadores **autônomos** também diminuiu (menos 9 mil, ou -3,6%). Por outro lado, houve aumentos no emprego doméstico (mais 10 mil, ou 11,4%) e no **agregado demais posições**, que inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, etc. (mais 7 mil, ou 4,1%) (Tabela C).

**5.** Entre maio e junho de 2015, o **rendimento médio real** apresentou relativa estabilidade para os ocupados (-0,2%), leve aumento para os assalariados (0,7%) e diminuição para os autônomos (-1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.872, R\$ 1.849 e R\$ 1.686 respectivamente (Tabela D).

**6.** Em junho, a **massa de rendimentos** reais registrou relativa estabilidade para os ocupados (-0,2%) e variação negativa para os assalariados (-0,4%). No caso dos ocupados, o comportamento da massa de rendimentos deveu-se à relativa estabilidade do rendimento médio real e do nível ocupacional. Para os assalariados, a variação negativa foi resultado de a redução do nível de emprego ter sido superior ao aumento do rendimento médio real (Gráfico B) .

**Tabela C**

**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - jul/14, jun/15 e jul/15**

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO              | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES                |                  |                  |                  |
|----------------------------------|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                  |                             |        |        | Absoluta (1 000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|                                  | jul/14                      | jun/15 | jul/15 | jul/15<br>jun/15         | jul/15<br>jul/14 | jul/15<br>jun/15 | jul/15<br>jul/14 |
| <b>TOTAL</b>                     | 1.714                       | 1.749  | 1.725  | -24                      | 11               | -1,4             | 0,6              |
| <b>Total de Assalariados (1)</b> | 1.223                       | 1.243  | 1.211  | -32                      | -12              | -2,6             | -1,0             |
| Setor Privado                    | 1.001                       | 1.029  | 1.007  | -22                      | 6                | -2,1             | 0,6              |
| Com Carteira Assinada            | 907                         | 931    | 911    | -20                      | 4                | -2,1             | 0,4              |
| Sem Carteira Assinada            | 94                          | 98     | 96     | -2                       | 2                | -2,0             | 2,1              |
| Setor Público                    | 222                         | 214    | 204    | -10                      | -18              | -4,7             | -8,1             |
| <b>Autônomos</b>                 | 241                         | 248    | 239    | -9                       | -2               | -3,6             | -0,8             |
| <b>Empregados domésticos</b>     | 87                          | 88     | 98     | 10                       | 11               | 11,4             | 12,6             |
| <b>Demais Posições (2)</b>       | 163                         | 170    | 177    | 7                        | 14               | 4,1              | 8,6              |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jun/14, maio/15 e jun/15**

| CATEGORIAS SELECIONADAS              | RENDIMENTOS (R\$) |        |        | VARIAÇÕES (%)    |                  |
|--------------------------------------|-------------------|--------|--------|------------------|------------------|
|                                      | jun/14            | mai/15 | jun/15 | jun/15<br>mai/15 | jun/15<br>jun/14 |
| <b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b>         | 1.993             | 1.875  | 1.872  | -0,2             | -6,1             |
| <b>Total de Assalariados (2)</b>     | 1.948             | 1.837  | 1.849  | 0,7              | -5,1             |
| Setor Privado                        | 1.714             | 1.600  | 1.607  | 0,4              | -6,2             |
| Indústria de transformação(3)        | 1.766             | 1.728  | 1.679  | -2,8             | -4,9             |
| Comércio e reparação de veículos (4) | 1.547             | 1.438  | 1.475  | 2,6              | -4,7             |
| Serviços (5)                         | 1.729             | 1.603  | 1.607  | 0,2              | -7,1             |
| Com Carteira Assinada                | 1.754             | 1.631  | 1.636  | 0,3              | -6,7             |
| Sem Carteira Assinada                | 1.352             | 1.318  | (7)    | -                | -                |
| Setor Público (6)                    | 3.193             | 3.210  | 3.328  | 3,7              | 4,2              |
| <b>Trabalhadores Autônomos</b>       | 1.805             | 1.714  | 1.686  | -1,6             | -6,6             |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

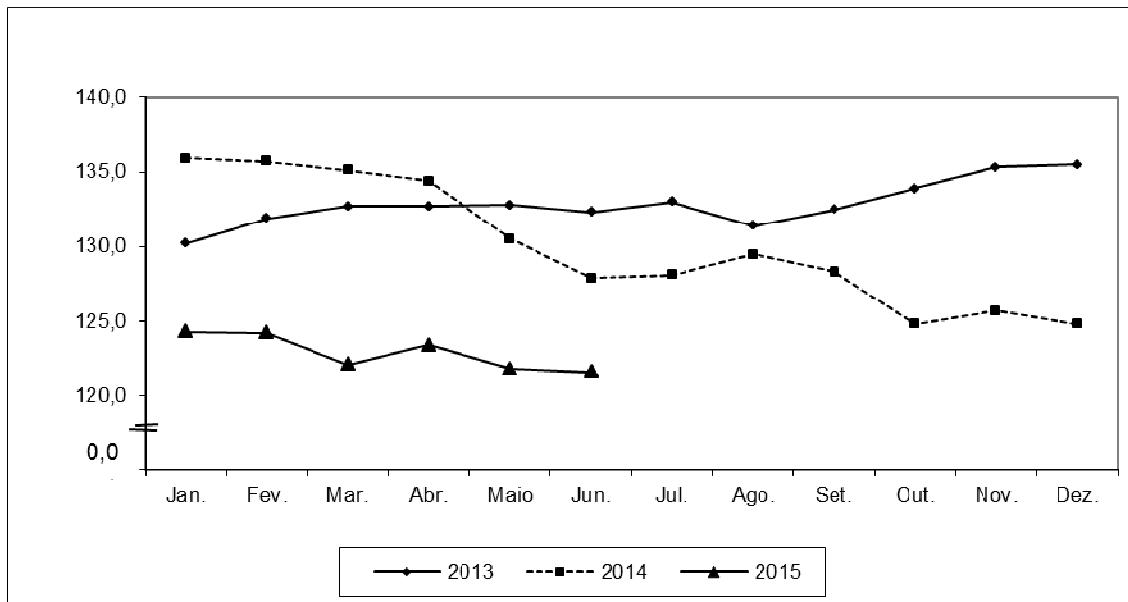
NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov/10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de Jun./15.

(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governo Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

**Gráfico B**  
**Índice da massa de rendimentos reais dos coupados na RMPA – 2013-2015**



PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

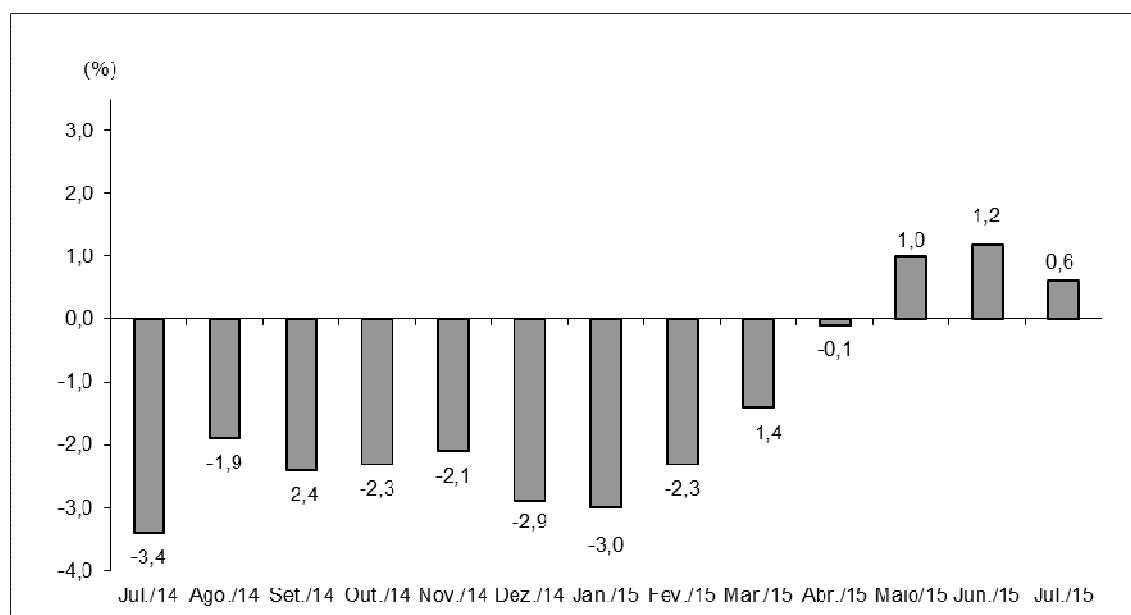
## Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2014 e julho de 2015, a **taxa de desemprego total** na RMPA apresentou um expressivo aumento, elevando-se de 5,7% para 9,4% da PEA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** passou de 5,0% para 8,2%.

8. Na comparação anual, o contingente de desempregados apresentou aumento de 75 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao crescimento insuficiente do contingente de pessoas ocupadas (11 mil pessoas) para absorver a entrada de pessoas no mercado de trabalho (86 mil). A **taxa de participação** passou de 53,5% para 55,7%.

**Gráfico C**

**Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/14- Jul/15**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT.  
NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

9. Nos últimos 12 meses, observou-se elevação de 0,6% no **nível ocupacional** (Gráfico C). Setorialmente, houve aumento nos **serviços** (mais 21 mil, ou 2,2%) e na **construção** (mais 7 mil, ou 6,1%). Por outro lado, os setores que apresentaram redução foram o **comércio**;

**reparação de veículos motores e motocicletas** (menos 9 mil, ou -2,7%) e a **indústria** de transformação (menos 6 mil, ou -2,1%).

**10.** De acordo com a **posição na ocupação**, na comparação anual, observou-se diminuição do contingente de **assalariados** (menos 12 mil, ou -1,0%), como resultado da redução no **setor público** (menos 18 mil, ou 8,1%), uma vez que o **setor privado** apresentou elevação para os com carteira assinada (mais 4 mil, ou 0,4%) e para os sem carteira (mais 2mil, ou 2,1%). Com relação aos demais contingentes, verificou-se elevação para os empregados domésticos (mais 11 mil, ou 12,6%) e para o agregado demais posições (mais 14 mil, ou 8,6%), enquanto para os **autônomos** observou-se redução (menos 2 mil, ou -0,8%).

**11.** Entre junho de 2014 e junho de 2015, o **rendimento médio real** apresentou redução para os ocupados (-6,1%), para os assalariados (-5,1%) e para os autônomos (-6,6%).

**12.** A **massa de rendimentos** reais retraiu-se no mesmo período, em 4,9% para os ocupados e em 5,6% para os assalariados. Em ambos os casos, esse resultado deveu-se à redução do rendimento médio real, uma vez que o nível de ocupação cresceu para os primeiros e ficou estável para os segundos.

## Nota Técnica

---

### Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográficos de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

---

### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.